## COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA DAS AREIAS DE PRAIA EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS: CONTRIBUIÇÃO PARA A CRIAÇÃO DO ESPAÇO DA GEODIVERSIDADE

Ferreira, C.C.; Pereira, T.P.; Mansur, K.L.; Almeida, C.N.; Ramos, L.R.; Costa, M.A.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: O Espaco da Geodiversidade foi criado no município de Armação dos Búzios e visa à introdução de conceitos geológicos e o reconhecimento da importância geológica da região na educação básica. É um local para exposição de amostras de rochas, solos, areias e água do mar das 23 praias localizadas no município. O material foi coletado em atividades de campo por alunos do ensino fundamental e médio das escolas municipais, mediado por professores e alunos da UFRJ e por professores e monitores do Programa de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação e bolsistas do Programa Jovens Talentos da FAPERJ. Os alunos coletaram amostras representativas e fotografaram os locais. A Prefeitura cedeu um espaço na Casa Sustentável, ao lado da Secretaria de Educação no centro da cidade, onde o ambiente é totalmente iluminado e refrigerado a partir da energia solar e com mobiliário feito de papelão reciclado. Uma porção das areias coletadas foi levada para o Departamento de Geologia da UFRJ e passou pelos seguintes procedimentos de laboratório: (a) secagem em estufa a 60 graus Celsius; (b) análise em lupa binocular; (c) identificação de minerais magnéticos e fragmentos de material carbonático biogênico com utilização de imã de mão e ácido clorídrico, respectivamente: (d) identificação dos minerais: e (e) fotografia de cada amostra. Em março de 2016 foi inaugurada a primeira exposição, com as areias das praias. Foi criada uma identidade visual para confecção de sete painéis em lona vinílica sobre a geologia, mapa dos pontos de coleta, fotografías das praias e dos alunos, fotografías das areias em lupa binocular e descrição mineralógica e morfoscópica simplificada, além de produção das etiquetas padronizadas. Foram identificados os seguintes minerais: anfibólio, biotita, cianita, diopsídio, feldspato, granada, ilmenita, magnetita, monazita, óxido de ferro, piroxênio, quartzo, sillimanita, tremolita-actinolita, turmalina, zircão, fragmentos de rocha e de conchas, além de espículas de equinoides. A maioria dos minerais é angulosa a subangulosa, com baixa esfericidade, mostrando pouco retrabalhamento e, portanto, não estão distantes da área fonte. Os fragmentos de conchas possuem arestas arredondadas. Com base na interpretação do mapa geológico de Armação dos Búzios em comparação com os resultados das análises, foi possível constatar que a mineralogia encontrada está de acordo com os litotipos locais. Observou-se que as praias possuem areias bem distintas, cada uma com granulometria, cor e composição típicas, revelando que cada uma possui características particulares devido à geodiversidade local. Após a exposição das areias, seguirão outras sobre as rochas (amostras e descrição), água do mar (amostra e análise de pH, potencial REDOX e salinidade) e solo (amostra e descrição). Espera-se, desta forma, que os alunos e visitantes da exposição possam lançar um olhar geológico sobre as belas praias do município. O projeto Espaço da Geodiversidade faz parte do projeto Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro e foi realizado por meio de uma parceria da UFRJ (Programa PIBEX) com a Prefeitura Municipal e apoio do CNPg e FAPERJ.